

SONORA
PEDRO GOMES
ALCINÓPOLIS
COSTA RICA



SSILÂNDIA
INOCÊNC



MIRANDA



ODOQUENA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



LAGO

BONITO

RITA
RDO BRASILÂNDIA

TACURU SUDESTE



SS

JOÃO

PONTA
PORÃ

LAGO
CAAR
ARAL
MOREIRA



DEODÁPOLIS
MA
SUL
IVINHEMA
GLÓRIA DE
DOURADOS
ANTINA
JATEÍ
NOVO
HORIZONTE
DO SUL

BATAYPO

TAQUA

NAVIRAI

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

PARANHOS
TACURU
JAPORÃ

ELDO



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

Associação das Microempresas do
Estado de Mato Grosso do Sul –
AMEMS
Banco do Brasil – BB S/A
Caixa Econômica Federal – CAIXA
Federação das Indústrias do Estado
de Mato Grosso do Sul – FIEMS
Fundação de Apoio ao
Desenvolvimento do Ensino,
Ciência e Tecnologia do Estado de
Mato Grosso do Sul - FUNDECT
Federação do Comércio de
Bens, Serviços e Turismo do
Estado de Mato Grosso do Sul -
FECOMÉRCIO/MS
Federação das Associações
Empresariais de Mato Grosso do
Sul – FAEMS
Federação da Agricultura e da
Pecuária do Estado de Mato Grosso
do Sul – FAMASUL
Fundação Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul – UFMS
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro
e Pequenas Empresas – SEBRAE
Secretaria de Estado de Governo e
Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi
Rangel, Júlio César da Silva, Kassiele
Nardi, Marcia Gonzaga Rocha, Neire
Colman, Sandra Amarilha

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

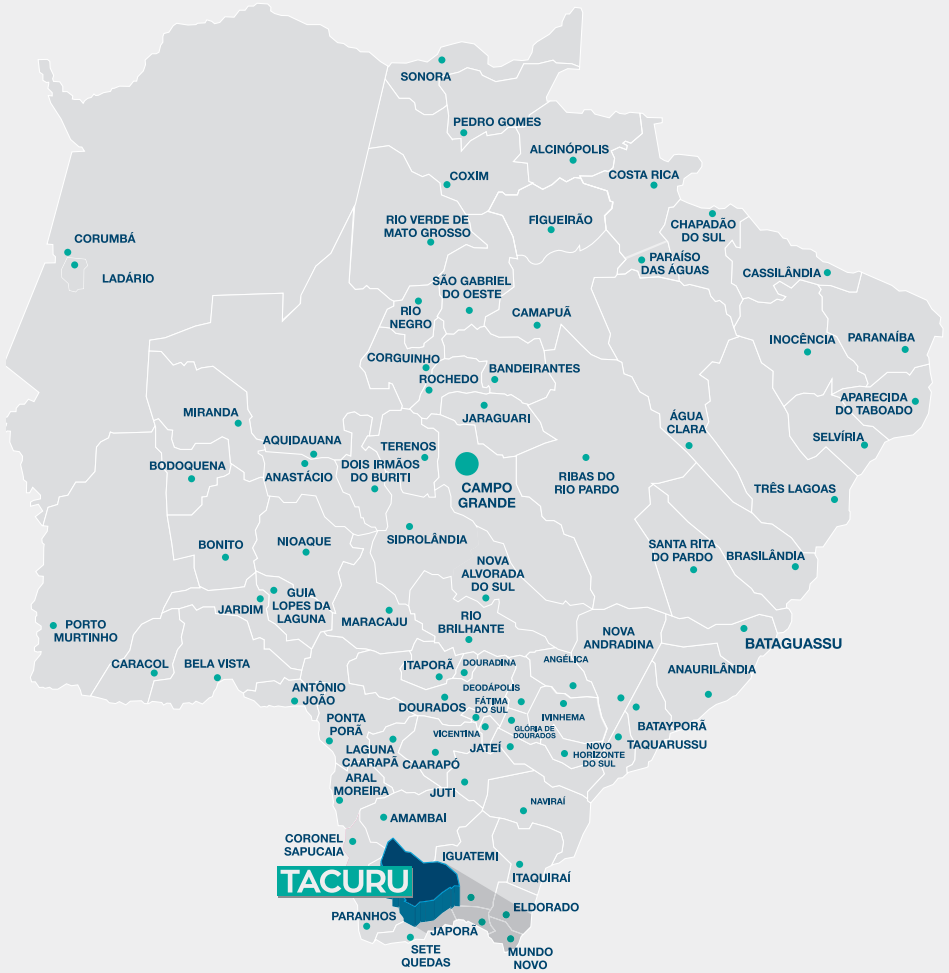
Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE TACURU

Rua Varcelina Lima Alvarenga
nº 1000, Tacuru, MS
CEP: 79975-000
Telefone: (67) 3478-1188





**MAPA DE
OPORTUNIDADES
DO MUNICÍPIO DE
TACURU**



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	23
V.3. Infraestrutura e logística	24
V.4. Infraestrutura tecnológica	26
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO .	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades de Negócios é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos, realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Tacuru está situado na região Sul-Fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 355 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Amambai, ao sul com o município de Sete Quedas, a leste com o município de Iguatemi e a oeste com o muni-

cípio de Paranhos. Apresenta ligação rodoviária, com estrada pavimentada, entre as cidades de Amambai e Iguatemi, no sul do Estado.

A partir de 1954, o pequeno núcleo existente, habitado por ervateiros paraguaios e Índios Caiuás, passou

a ter um certo desenvolvimento. Em 1955, surgiu a primeira casa de comércio, bem como a primeira escola. Foi elevada a distrito do município de Amambai em 1958 e o município foi criado em 1980. O mais importante setor econômico do município é o comércio. (IBGE, 2015).

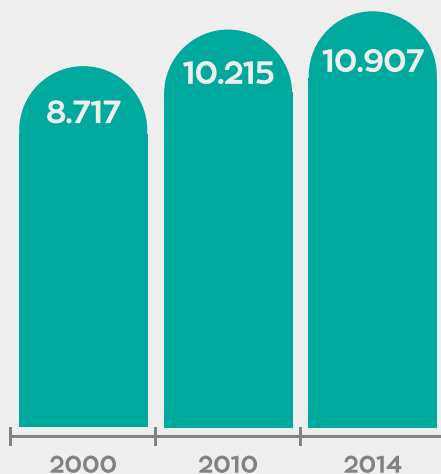
O nome Tacuru é uma palavra em Guarani que significa cupim. O nome foi colocado pelos indígenas que ali habitavam. Existem duas histórias sobre esse nome: uma é pelo fato de haver muitos cupins na cidade naquela época. A outra seria por causa do Cupim do Boi, já que Tacuru era a Capital do Boi Gordo.

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 1.785,30 km², representando 0,53% da área do Estado. A densidade populacional em Tacuru era, em 2014, de 6,11 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 10.907 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 25%, entre 2000 e 2014, a ritmo semelhante à média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Tacuru neste período foi de 1,61% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Município de Tacuru/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)



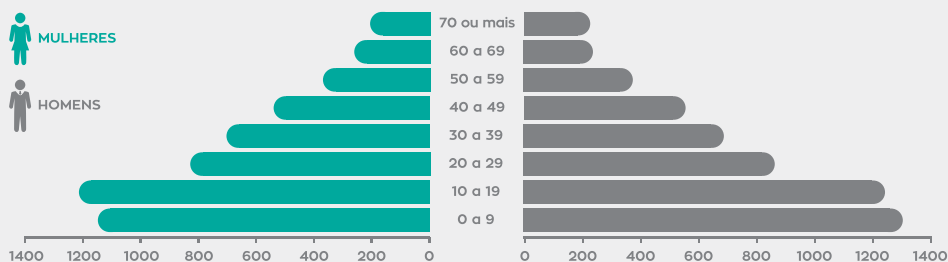
O processo de ruralização foi intenso no município, em tendência contrária ao processo geral de urbanização registrado na maioria dos municípios do Estado. Em 1991, cerca de 54% da população morava no campo. A população rural cresceu 66%, entre 1991 e 2010, enquanto a população urbana cresceu

13% de modo que a proporção urbana diminuiu, chegando a representar 37% da população total do município (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Tacuru/MS



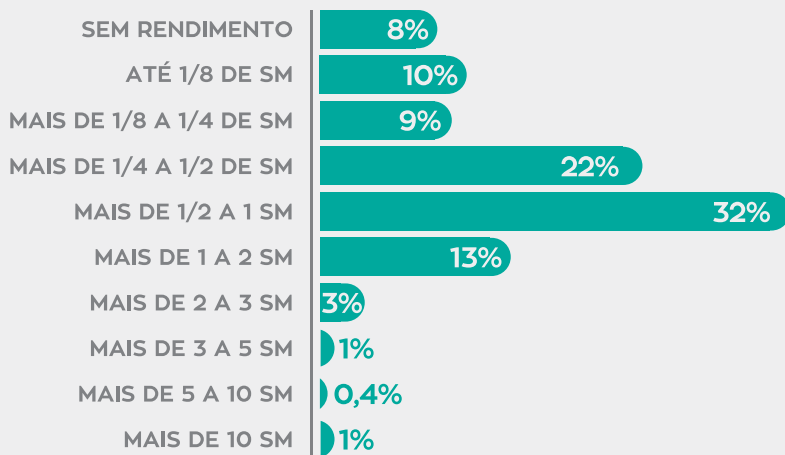
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população tacuruense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (35%), adultos de 15 a 60 anos (56%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 82% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Tacuru aumentou 17%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 42% no mesmo período, passando de 1.936 para 2.743 domicílios no município. O gráfico a seguir mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Tacuru/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)



DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
TERRITORIAL
MATO GROSSO DO SUL

TACURU

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

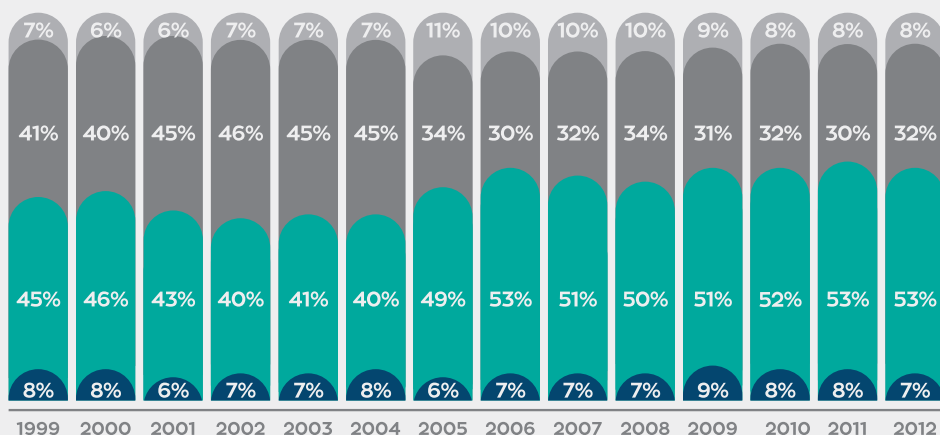
No território do município de Tacuru, 8% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, concentrada nas culturas temporárias e 76% da área era de pastagens, que abrigaram 210.550 cabeças de bovinos em 2013. (IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária

no município de Tacuru se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja e milho, que ocuparam, juntas 96% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 5 hectares de cultivo de café e 9 hectares de erva-mate. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 5,7 milhões de litros de leite e 3,5 toneladas de mel de abelha (IBGE).

COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Tacuru (MS)



INDÚSTRIA



COMÉRCIO E SERVIÇOS



AGROPECUÁRIA



IMPOSTOS

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Tacuru atingiu R\$ 129.215.000,00. Encontra-se na 59ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 12.374,55 sendo 43% inferior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o de Comércio e Serviços, que vem aumentando a sua participação principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor

da produção de 2012, contribuindo com cerca de 32% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

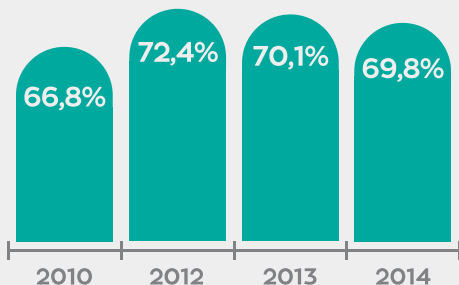
A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Tacuru era de 3.562 pessoas, correspondente a 45% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.376 famílias beneficiadas.



PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Tacuru (MS)



Fonte: NIT/Sebrae

Em Tacuru, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou de 66,8% para 69,8%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de

que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Tacuru (MS)

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	69°	0,343	0,541	0,635	0,117
2000	75°	0,469	0,544	0,708	0,267
2010	75°	0,593	0,615	0,782	0,434

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Tacuru, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de desenvolvimento, o município de Tacuru, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na Educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego

& Renda, Educação e Saúde.

O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) Município de Tacuru (MS)

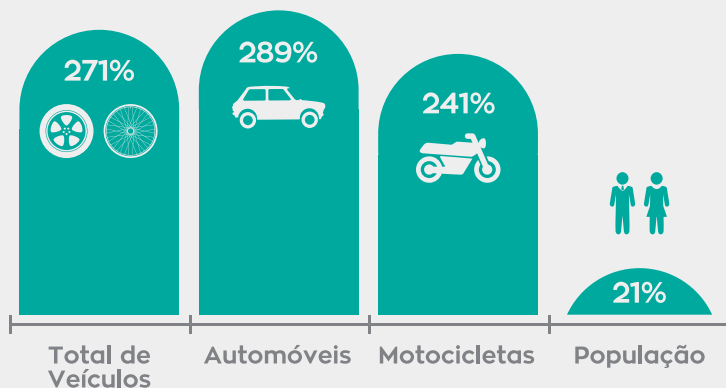
Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	3943°	75°	0,4394	0,4979	0,3571	0,4634
2011	5396°	78°	0,4027	0,5494	0,3671	0,2916

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Tacuru, apresentou, nos últimos anos, evolução mais lenta em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento regular. Este indicador mostra também que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

A frota de veículos cresceu, no município de Tacuru, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 21%, enquanto a frota total de veículos cresceu 271%, em especial de automóveis (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014 Município de Tacuru (MS)



Fonte: DENATRAN (2014)

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, po-

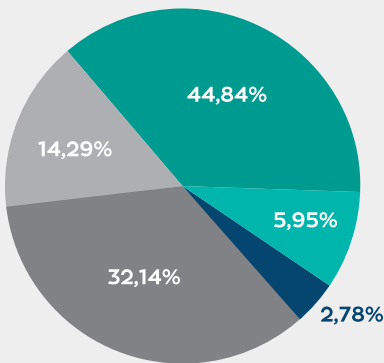
rém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Tacuru era de 252, gerando um total de 904 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor agropecuário.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE Município de Tacuru (MS)



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,6%) das empresas existentes em Tacuru é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 56,7% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários. (RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações

associativas, serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a

participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Tacuru (MS)

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	805		124		15,40%
2011	956	18,76%	146	17,74%	15,27%
2012	872	-8,79%	160	9,59%	18,35%
2013	904	3,67%	170	6,25%	18,81%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Tacuru aumentou 12,30%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou aumento no período. Em 2013 ocorreu recuperação no número de empregos, que tinha diminuído em

2012. No município, 43% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos.(RAIS, 2013)

A variação dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou oscilações ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Tacuru (MS)

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Varição Anual	R\$ por ano	Varição Anual	
2010	892.215		132.609		14,86%
2011	1.097.008	22,95%	122.570	-7,57%	11,17%
2012	1.021.026	-6,93%	157.090	28,16%	15,39%
2013	1.168.389	14,43%	196.958	25,38%	16,86%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem crescendo nos últimos anos, passando de 14,86% em 2010 para 16,86% em 2013, porém ainda é menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Tacuru.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL Município de Tacuru (MS)

Ano	Tacuru		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	92		68.778	37,46%
2012	114	23,91%	89.072	29,51%
2013	127	11,40%	105.710	18,68%
2014	154	21,26%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 67% no município de Tacuru, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%. Com o advento da Lei Geral, surgiu a figura do Microempreendedor In-

dividual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS Município de Tacuru (MS)

Ano	Tacuru		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	15		27.876	91,04%
2012	33	120,00	42.906	53,92%
2013	41	%	56.252	31,11%
2014	57	24,24%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)



Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Tacuru foi de 280%, superior à

média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Tacuru apresenta rochas do período cretáceo, do Grupo Bauru, e Aluviões Atuais do quaternário holoceno, do Grupo Baurú.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em areias quartzosas a noroeste, o Glei Pouco Húmido a leste e o Podzólico Vermelho Escuro na porção central do município. A maior parte do território (80,60%) é Podzólico Vermelho Escuro e com necessidade de correção da

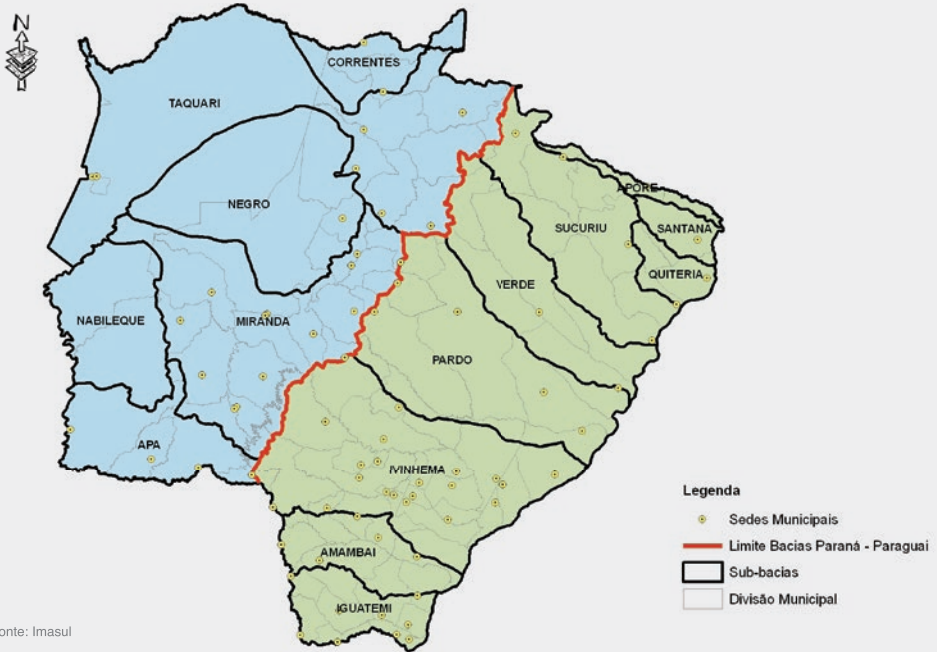
fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 200 a mais de 500 metros. O clima é caracterizado como Eumesoxérico (Sub-tropical do Sul de Mato Grosso do Sul).

Tacuru pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Iguatemi. Os principais rios são: Rio Jaqui, Rio Puitá e Rio Iguatemi. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.





Fonte: Imasul

No território do município de Tacuru há, segundo Diário Oficial do MS (2012), três unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Tacuru (MS)

Nome	Área (ha)
TI Jaguaripé	2.342,0155
APA da Bacia do Rio Iguatemi	178.530,0000
TI Sessoró	1.922,6435
Total	182.794,6590

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi

feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.



Os Arcos de Expansão são “unidades flexíveis voltadas à expansão da capacidade produtiva para localidades onde a potencialidade socioeconômica deva ser desenvolvida de forma compatível com a vulnerabilidade natural existente e em condições suportáveis e sustentáveis.” (ZEE-MS, 2015). O município de Tacuru encontra-se localizado no arco Grande Sul de Fronteiras, um território de fronteira que esteve historicamente ligado à produção de Erva Mate e seus desdobramentos, à pecuária extensiva em toda área, à exploração da madeira e à produção de grãos.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Tacuru tem ligação com o polo de Ponta Porã, que é considerado Polos de Ligação por despontar com volume considerável de viagens e fluxos de operações comerciais geradoras de cargas.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como

porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Tacuru se localiza na Zona Iguatemi, uma zona produtiva, onde são recomendadas “a indução de forte articulação com o Polo de Ligação de Ponta Porã, principal ponto de comunicação e comércio do Estado com o Paraguai, para organização e hierarquização das cidades da ZIG e seu fortalecimento interurbano e de racionalização de serviços públicos e viabilização de infraestrutura pública. Considerando que a área ocupada com atividades pecuárias e agrícolas e a tendência de expansão da agroindústria sucro energética, todas com forte dependência do uso do solo e recursos hídricos, é fundamental a integração dessas atividades econômicas ao pagamento por serviços ambientais.”(ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Tacuru tem acesso rodoviário pela MS 156. A cidade de Tacuru encontra-se a 201 km ao sul de Dourados. A sede do município não dispõe de porto fluvial. A distribuição de energia elétrica, no município de Tacuru, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

Na área de comunicações, o município de Tacuru dispõe de 5 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 389 conexões. Nesse ano havia 381 telefones fixos e 43 telefones públicos. Os munícipes dispõem de três retransmissoras de TV comercial (Ministério das Comunicações).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 4 centros de saúde e um hospital geral. Há 8 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com uma escola estadual urba-

na, que oferece ensino fundamental e médio. As escolas municipais incluem um centro de ensino infantil (CEI), uma escola de ensino fundamental urbana e uma escola de ensino fundamental rural.

Em Tacuru há uma agência bancária e 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazendária (SEFAZ), AGRAER, IAGRO e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo dos Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o Município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano converjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.



Beneficiado pelo projeto “MS Cida-
dão-Desenvolvimento Urbano e Re-
gional”, do Governo do Estado de
MS, o município de Tacuru recebeu
apoio para construção do seu Plano

Diretor, na segunda etapa do pro-
jeto, a partir de 2014. O Plano será
entregue ao Prefeito para tramitação
da sua aprovação por lei, na Câma-
ra Municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é ou-
tro elemento de grande impacto
nas condições de competitivida-
de do município, por estar rela-
cionado à capacidade de oferta
e atração de mão-de-obra quali-

ficada oferecidas no local.

Para apoio a extensão técnica ru-
ral, o município possui uma Agên-
cia de Desenvolvimento Agrário e
Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas ge-
rais relativas ao tratamento diferen-
ciado e favorecido a ser dispensado
aos pequenos negócios, por parte do
poder público.

Esta Lei proporciona diversos bene-
fícios às MPEs, tais como: simplifi-
cação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs;
regime unificado de apuração e re-
colhimento dos impostos e contribui-
ções; dispensa no cumprimento de
certas obrigações trabalhistas e pre-
videnciárias; preferência nas com-
pras públicas; entre outras. Se a Lei
foi implementada no município quer
dizer que, de fato, a lei saiu do papel.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Tacuru aprovou a sua Lei Geral na Lei Municipal nº 939/2011,

de 13 de dezembro de 2011. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2014, proporcionando oportunidades a 251 pe-



TACURU



quenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Tacuru foi instalado um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Tacuru participa do APL do Leite Fronteira Sul, junto com outros 14 municípios e do APL da Piscicultura da Costa do Rio Paraná, junto com outros 11 municípios

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida

oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Tacuru deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 60.282,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Tacuru existem 3 assentamentos, que abrigam 476 famílias, em uma área total de 7.292 hectares.

O município de Tacuru pertence ao Consórcio Intermunicipal para o desenvolvimento Integrado da APA da Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu (CIABRI), junto com outros 8 municípios, ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento da Região Sul de Mato Grosso do Sul (CONISUL), junto com outros 11

municípios e ao CONSAD Iguatemi – Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local, com outros 10 municípios. (OCPF, 2015)

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 7 milhões de reais.

REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014 Município de Tacuru (MS)

Repasses referentes: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	90.164,25
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	165.379,39
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	71.727,45
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	110.200,75
Controle de Repasse ICMS Municípios	6.083.139,16
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	4.416,44
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	190.571,48
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	7.283.940,24

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 17,26 milhões de reais. Portanto, a administração

municipal de Tacuru recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 24,5 milhões de reais.



V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Tacuru, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 3.722.750,96 em 24 opera-

ções de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).



VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Tacuru através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do municí-

pio entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Prefeitura Municipal, produtores rurais e comerciantes, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGRONEGÓCIO



Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
 Aviários
 Horta Hidropônica

2. INDÚSTRIA



Abatedouro
 Fecularia
 Laticínio e derivados do leite
 Malharia



3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



Panificadora

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do setor de comércio e serviços ser a principal atividade do município de Tacuru, o setor da agropecuária tem grande importância para economia local, pois além de representar aproximadamente 30% do PIB do município, ainda abrange 45% das empresas registradas.

Tacuru possui 63% de sua população habitando a área rural e tem como principais produções agrícolas a soja e o milho. Na atividade de pecuária, o principal rebanho é o bovino.

O tipo de atividades recomendadas pelo Zoneamento Ecológico Econômico para este município incluem pecuária, criatório de pequenos animais e agricultura de pequeno porte,

agricultura produtora de biocombustíveis e agroindústrias.

O município mantém um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas podem fomentar além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar local, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras. A maior abertura para as MPEs da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e, podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a prefeitura municipal e governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento Estratégico



Gestão Financeira



Gestão da Qualidade



Compras Sustentáveis



Encadeamento Produtivo



Gestão de Pessoas



Desenvolvimento Social



Gestão Ambiental



Legislação, Normas e Certificações



Mercado e Consumo Consciente



Marketing e Comunicação



Políticas Públicas



Centro Sebrae de
Sustentabilidade



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIAÇÃO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
de Mato Grosso do Sul



SISTEMA
FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul